

**A RELAÇÃO ENTRE SABERES DOCENTES E A FORMAÇÃO CONTINUADA:
TESES E DISSERTAÇÕES 2012-2017**

**LA RELACIÓN ENTRE SABERES DOCENTES Y LA FORMACIÓN CONTINUADA:
TESIS Y DISERTACIONES 2012-2017**

**THE RELATIONSHIP BETWEEN TEACHING KNOWLEDGE AND CONTINUING
EDUCATION: THESES AND DISSERTATIONS 2012-2017**

Luana MONTEIRO¹
Ivan FORTUNATO²

RESUMO: Pensar a qualidade nos processos educativos implica diretamente na formação de professores, inicial e continuada. No presente trabalho, propomos um olhar sob um recorte de teses e dissertações sobre os saberes docentes e formação continuada com o objetivo de identificar e sistematizar as contribuições apresentadas pelos autores, os caminhos metodológicos, referenciais teóricos evidenciados, cenários e sujeitos envolvidos, suas problematizações, bem como as instituições e programas promotores. Para tanto, sob uma abordagem qualitativa, realizamos um Estado do Conhecimento, envolvendo 12 produções. Ao final, tecemos considerações sobre as contribuições dessas para o campo da pesquisa de formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Estado do conhecimento. Saberes docentes. Formação continuada.

RESUMEN: *Pensar la calidad en los procesos educativos implica directamente en la formación de profesores, inicial y continuada. En el presente trabajo, proponemos una mirada bajo un recorte de tesis y disertaciones sobre los saberes docentes y formación continuada con el objetivo de identificar y sistematizar las contribuciones presentadas por los autores, los caminos metodológicos, referenciales teóricos evidenciados, escenarios y sujetos involucrados, sus problematizaciones, así como las instituciones y programas promotores. Para ello, bajo un enfoque cualitativo, realizamos un Estado del Conocimiento, involucrando 12 producciones. Al final, realizamos consideraciones sobre las contribuciones de esas al campo de la investigación de formación de profesores.*

PALABRAS CLAVE: *Estado del conocimiento. Saberes docentes. Formación continua.*

ABSTRACT: *Thinking about quality in educational processes directly implies teacher training, initial and continuing. In the present work, we propose a look under a clipping of theses and dissertations on teacher knowledge and continuing education with the objective of identifying and systematizing the contributions presented by the authors, methodological*

¹ Escola Técnica Estadual (ETEC), Itapetininga – SP – Brasil. Coordenadora do Ensino Técnico Integrado ao Médio. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2881-1246>. E-mail: lm_luana@hotmail.com

² Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Itapetininga – SP – Brasil. Coordenadora de Formação Pedagógica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1870-7528>. E-mail: ivanfrt@yahoo.com.br

paths, evidenced theoretical frameworks, scenarios and subjects involved, their problematizations, as well as promoting institutions and programs. Therefore, under a qualitative approach, we performed a State of Knowledge, involving 12 productions. In the end, we made considerations about their contributions to the field of teacher training research.

KEYWORDS: *State of knowledge. You know how to teach. Continuing education.*

Introdução

Este artigo é parte de um percurso investigativo e reflexivo de pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba (UFSCar-So), na qual temos colocado em evidência a relação entre os saberes docentes e formação continuada. Aqui, o objetivo é apresentar a formação de professores por meio de um recorte específico: a relação entre a formação continuada e o campo dos saberes docentes. Trata-se de uma revisão sistemática, na qual se propõe, conforme Romanowski e Ens (2006), a identificar um Estado do Conhecimento, metodologia que permite organizar a investigação de produções científicas acerca de determinado tema, a partir de um recorte temporal definido e um local de busca específico.

Dessa maneira, as pesquisas envolvidas neste estudo foram selecionadas dentro do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, a partir de critérios temático e temporal, com o objetivo de identificar e sistematizar, a partir de um olhar descritivo e analítico, os caminhos metodológicos, referenciais teóricos evidenciados, cenários e sujeitos envolvidos, suas problematizações, bem como, as instituições e programas promotores. Para alcançar esse objetivo, o artigo foi organizado em duas seções. Primeiro, apresentamos o levantamento sistemático, organizando o achado por uma perspectiva descritiva. Na sequência, as pesquisas localizadas no catálogo da CAPES foram revisitadas por um olhar analítico.

Ao final, espera-se delimitar as contribuições dessas pesquisas sobre os estudos de formação continuada e saberes docentes, colaborando com a ampliação do campo de pesquisa da formação de professores, favorecendo a reflexão sobre os caminhos já percorridos, bem como, dos que ainda serão trilhados.

Do levantamento sistemático

Para iniciar o percurso investigativo, escolhemos o repositório acadêmico Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, devido sua representatividade no meio acadêmico nacional,

concentrando a produção desenvolvida na pós-graduação *stricto sensu*, nos cursos de mestrado e doutorado. A seleção de trabalhos se deu a partir dos seguintes procedimentos:

- I. Delimitação inicial dos descritores “formação continuada”, “saberes docentes”, “saberes pedagógicos”, combinadas pelo operador booleano AND. Nesse passo inicial, identificamos 279 trabalhos entre teses e dissertações;
- II. Em seguida, entre os 279 trabalhos, estabelecemos o critério temporal, compreendendo trabalhos defendidos e publicados nos últimos cinco anos, isto é, entre o período 2012 a 2017. Obtivemos 129 trabalhos.
- III. Na sequência, realizamos a leitura de títulos e resumos, buscando os trabalhos que atendiam propriamente às temáticas estabelecidas nos descritores, tratando da relação entre formação continuada e os saberes docentes e, ainda, que estavam disponibilizados integralmente para leitura. Com esse procedimento, inventariamos um conjunto de 12 produções.

Da perspectiva descritiva

Para atingirmos os objetivos de identificação e sistematização das contribuições realizadas pelos pesquisadores, adaptamos roteiros de análises anteriores (PEREIRA; FORTUNATO; LOURENÇO, 2016; SILVA; FORTUNATO, 2016), buscando identificar a natureza dos trabalhos (tese ou dissertação), o ano em que foram defendidos, respectivas áreas de concentração, programas e instituições promotoras, bem como, os polos geográficos que concentram as produções.

Nessa sistematização, dos 12 trabalhos encontrados, temos sete dissertações e cinco teses, desenvolvidas em universidades públicas e privadas, evidenciando predomínio de produções em universidades públicas com o total de nove pesquisas, sendo apenas três desenvolvidas em universidades privadas.

As instituições promotoras dessas pesquisas estão distribuídas entre as regiões, nordeste, norte, sudeste e sul, sendo elas: Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal de Pernambuco, localizadas na região nordeste; Universidade Federal do Pará, localizada na região norte; Universidade Federal de Uberlândia, Universidade do Vale do Sapucaí, Universidade de São Paulo, Universidade Estácio de Sá, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Carlos e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, localizadas na região sudeste e Universidade Estadual de

Ponta Grossa e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, localizadas na região sul. Nesse recorte de pesquisas, a região sudeste do país aponta o maior número de pesquisas desenvolvidas, estando as regiões sul e nordeste com o mesmo número de produções, seguidas da região norte, representada por uma produção. Sinalizamos, portanto, a ausência de pesquisa representante da região centro-oeste.

Entre as instituições elencadas, visualizamos que os programas envolvidos em pesquisas relativas ao campo da formação de professores são liderados por Programas de Pós-Graduação em Educação (sete trabalhos), seguidos de Programas de Pós-Graduação em Educação em Ciências (dois); Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica (um); Pós-Graduação em Ciências e Matemática (um); Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência (um). Ainda, registramos que esses programas compreendem apenas duas áreas de avaliação: Educação (dez) e Ensino (dois).

A síntese dessa descrição pode ser vista no quadro 01 a seguir, no qual estão listadas todas as teses e dissertações mapeadas.

Quadro 01 - Teses e dissertações que tratam de saberes docentes e formação continuada

Título	Autor	Defesa	Instituição	Programa	Região do País	Área de avaliação
Tese: Saberes e práticas docentes para a inovação curricular: uma análise das práticas em sala de aula	George Kouzo Shinomiya	2013	Universidade de São Paulo	Educação	Sudeste	Ensino
Tese: Representações sociais de saberes docentes: formação inicial e continuada	Juliana da Silva Uggioni	2013	Universidade Estácio de Sá	Educação	Sudeste	Educação
Tese: A educação para as relações étnico-raciais e o Estudo de História e Cultura da África e Afro-Brasileira: formação, saberes e práticas educativas	Benjamin Xavier de Paula	2013	Universidade Federal de Uberlândia	Educação	Sudeste	Educação
Tese: Atividades práticas no ensino de ciências: saberes docentes e formação do professor	Eliane Cerdas Labarce	2014	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Educação para a Ciência	Sudeste	Ensino
Tese: A palavra conta, o discurso desvela: saberes docentes na formação continuada de professores de leitura e escrita	Elizabeth Orofino Lucio	2016	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Educação	Sudeste	Educação
Dissertação: Os saberes docentes no contexto da implantação da	Andréia Bulaty	2014	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Educação	Sul	Educação

Proposta Curricular do município de Irati/PR (2009/2012)						
Dissertação: Saberes docentes e formação continuada: concepções de docentes formadores atuantes em curso na modalidade a distância	Marta Henrique da Silva	2014	Universidade Federal de Pernambuco	Educação Matemática e Tecnológica	Nordeste	Educação
Dissertação: Saberes docentes na/da formação continuada de professores que ensinam Matemática no ciclo da Alfabetização	Fábio Colins da Silva	2015	Universidade Federal do Pará	Ciências e Matemática	Norte	Educação
Dissertação: Docência no Ensino Superior privado: saberes e práticas	Sandro José Ferreira dos Passos	2015	Universidade do Vale do Sapucaí	Educação	Sudeste	Educação
Dissertação: O lugar dos saberes experienciais dos professores no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	Márcia Inês Maschio dos Santos	2015	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Educação na Ciências.	Sul	Ensino
Dissertação: (Res) significação dos saberes docentes para a Educação Infantil, a partir do diálogo com a Etnomatemática	Patrícia Romão Ferreira	2015	Universidade Federal de São Carlos	Educação	Sudeste	Educação
Dissertação: Os saberes docentes num curso de formação continuada de ensino de Astronomia: desafios e possibilidades de uma abordagem investigativa	Fábio Matos Rodrigues	2016	Universidade Estadual de Santa Cruz	Educação em Ciências	Nordeste	Educação

Fonte: dados da pesquisa.

Da perspectiva analítica

Posteriormente à análise sistematizada dos trabalhos, partimos para um olhar analítico, identificando os objetivos, cenários e sujeitos envolvidos nas pesquisas, os caminhos metodológicos e referenciais teóricos, além das contribuições realizadas acerca dos saberes docentes, encontrados nos percursos investigativos. Para tanto, organizamos a análise no quadro 02, a seguir:

Quadro 02 - Perspectiva analítica das teses e dissertações mapeadas

Tese/Dissertação	Objetivos	Metodologia e referencial	Saberes docentes
Tese: Saberes e práticas docentes para a inovação curricular: uma análise das práticas em sala de aula	Analisar os saberes docentes presentes em situações de inovação curricular, mobilizados nas práticas de um grupo de professores da Rede Pública do Estado de São, participantes de um curso de formação continuada da USP.	Pesquisa qualitativa, por meio de filmagem de aulas dos professores, e entrevistas semiestruturadas. Os principais referenciais teóricos acerca dos saberes foram Gauthier e Tardif. Para os estudos da formação continuada, foi evidenciado Nóvoa.	Saber transpor, saber utilizar os recursos audiovisuais, saber organizar/planejar situações didáticas, saber elaborar os mecanismos de avaliação, e saber gerir o funcionamento de uma sala de aula.
Tese: Representações sociais de saberes docentes: formação inicial e continuada	Realizar uma comparação das representações dos saberes docentes entre professores formadores de um curso de pedagogia, graduandas do respectivo curso e professores formadores, responsáveis pela formação continuada em uma secretaria municipal de educação.	Pesquisa qualitativa, com testes de associação livre com justificativas, entrevistas e análise de documentos. O principal referencial teórico no campo dos saberes foi Tardif. Para a formação docente, foram apresentados Freitas e Imbernón.	Saber experiencial e saber disciplinar.
Tese: A educação para as relações étnico-raciais e o estudo de História e cultura da África e Afro-Brasileira: formação, saberes e práticas educativas	Compreender os impactos sobre os saberes e práticas dos professores da Educação Básica da cidade de Uberlândia-MG, no período de 2003 e 2008, a partir de uma prática de formação continuada para a implementação do Ensino de História e Cultura da África e Afro-Brasileira.	Pesquisa bibliográfica, questionários e história oral temática. Explorou como principal referencial teórico sobre os saberes Tardif, e na formação continuada evidenciou Gatti; Tedesco; Garcia e Perrenoud.	Os saberes da experiência de vida e profissional, e os saberes da formação científica e acadêmica.
Tese: Atividades práticas no ensino de ciências: saberes docentes e formação do professor	Encontrar aportes acerca de práticas e saberes docentes mobilizados para a formação de professores na área de ciências, a partir do acompanhamento de uma prática de formação continuada de professores de ciências, realizada em parceria entre Universidade, Unesp – Campus Bauru (SP) e uma escola estadual no Município de Bauru-SP.	Pesquisa qualitativa, coleta de notas de campo e análise de descrição de práticas realizadas e discutidas nos encontros formativos. Teve como principal referencial teórico no campo dos saberes autores como Tardif; Gauthier e Shulman e, no campo da formação continuada, Garcia.	Saberes de natureza disciplinar; saberes da formação profissional; saberes curriculares e saberes experienciais.
Tese: A palavra conta, o discurso desvela: saberes docentes na formação continuada de professores de leitura e escrita	Refletir sobre as aprendizagens realizadas nos Encontros de Professores para Estudos de Letramento, Leitura e Escrita (EPELLE), um projeto de formação continuada realizado pelo Laboratório de Estudos (LEDUC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, oferecida para professores da leitura e escrita, juntamente com alunos da formação inicial e professores universitários.	Abordagem qualitativa, explorando a pesquisa-formação. Apresentou como referencial teórico no campo dos saberes Tardif, e no campo da formação continuada, Alonso; Freitas; Gatti e Pimenta.	Saberes teóricos e práticos da área da formação, da leitura e escrita constituídos no campo empírico.
Tese/Dissertação	Objetivos	Metodologia e referencial	Saberes docentes
Dissertação: Os saberes docentes no contexto da implantação da proposta curricular do município de Irati/PR	Identificar mudanças nos saberes dos professores com a implantação de uma nova Proposta Curricular pela Secretaria Municipal de	Abordagem qualitativa, com investigação bibliográfica, análise de documentos, questionários, entrevistas, seguidas pela técnica da	Saber curricular; saber da ciência da educação, saber da ação pedagógica, saber da experiência.

(2009/2012)	Educação, no município de Irati-PR, analisar os impactos da formação continuada ofertada aos professores e o desenvolvimento de seus saberes.	Análise de Conteúdo. Evidenciou como referenciais teóricos no campo dos saberes os autores Gauthier; Charlot; Tardif, no campo da formação continuada Imbernón e Nóvoa.	
Dissertação: Saberes docentes e formação continuada: concepções de docentes formadores atuantes em curso na modalidade a distância	Analisar as concepções de docentes formadores de um Curso de Especialização, ofertado pelo MEC, na modalidade EaD, em relação aos saberes docentes presentes nas práticas de formação continuada de professores .	Abordagem qualitativa, com Estudo de Caso explorando, para a coleta de dados, questionários e entrevistas. Como principal referencial nos estudos dos saberes apontou Tardif, e no campo da formação continuada de professores a distância Prado e Almeida; Alava; Silva e Santos.	Saberes disciplinares, curriculares e experienciais.
Dissertação: Saberes docentes na/da formação continuada de professores que ensinam matemática no ciclo da alfabetização	Investigar os saberes mobilizados no trabalho docente, considerando uma prática de formação continuada envolvendo professores alfabetizadores, participantes do programa federal “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa” (PNAIC).	Abordagem qualitativa, análise textual discursiva, com a coleta de dados por meio de registros de atividades realizadas pelos professores durante os encontros formativos, de relatórios de práticas e relatos de experiências. Referenciais teóricos nos estudos dos saberes os autores Shulman; Gauthier; Tardif, e na formação continuada Imbernón.	Saberes, curriculares, disciplinares, pedagógicos e experienciais.
Dissertação: Docência no Ensino Superior privado: saberes e práticas	Investigar sobre os saberes de professores do ensino superior, tendo como espaço de desenvolvimento da pesquisa uma instituição privada de ensino superior em Minas Gerais. Os sujeitos da pesquisa foram nove professores do curso de Educação Física.	Pesquisa quali-quantitativa, análise documental e questionários. Os referenciais nos estudos dos saberes foram Tardif; Gauthier, e da formação continuada foi evidenciado Freitas.	Saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares, experienciais.
Dissertação: O lugar dos saberes experienciais dos professores no programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	Investigar a presença de saberes docentes experienciais dos professores alfabetizadores, participantes do programa federal de formação continuada “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa” (PNAIC)	Abordagem qualitativa, pesquisa documental, pesquisa de campo, e entrevistas semiestruturadas. Destacou autores referenciais nos estudos sobre os saberes docentes, como Tardif, e na formação continuada Imbernón.	Saberes experienciais
Dissertação: (Res) significação dos saberes docentes para a educação infantil, a partir do diálogo com a Etnomatemática	Compreender a prática da formação continuada, relacionada à Etnomatemática, realizada com um grupo de professores de Educação Infantil, formado para uma Atividade Curricular de Integração entre Estudo, Pesquisa e Extensão, ofertada pela UFSCar.	Abordagem qualitativa, com Estudo de Caso, tendo como fonte de dados narrativas orais e escritas, questionários e a técnica da Triangulação de Dados. Referências em Tardif, nos estudos dos saberes, e Fiorentini, no campo da formação continuada.	Saberes disciplinares e experienciais.
Dissertação: Os saberes docentes num curso de formação continuada de ensino de Astronomia: desafios e possibilidades de uma	Investigar as possíveis contribuições de uma prática de formação continuada sobre o ensino da Astronomia e os saberes docentes, realizada por alunos do Programa	Abordagem qualitativa com procedimentos de vídeo gravação e análise de episódios registrados durante as práticas formativas. Os referenciais	O saber da existência de concepções espontâneas; saber o conteúdo que irá ensinar; saber analisar criticamente o ensino tradicional; o saber preparar um programa de atividade; saber

abordagem investigativa	Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Universidade Estadual de Santa Cruz, em uma escola pública sediada na região da Universidade.	do campo dos saberes foram Carvalho e Gil-Perez, e no campo da formação continuada foram Nóvoa; Libâneo; Garcia; Contreras e Pimenta.	avaliar.
-------------------------	--	---	----------

Fonte: dados da pesquisa.

Procedendo da leitura analítica desses 12 trabalhos, levantamos algumas considerações relevantes para as demandas da formação e dos saberes docentes, e respectivamente, para o campo de pesquisa. Desta forma, entre as teses e as dissertações inventariadas, compreendemos que os pesquisadores trazem objetivos em comum: identificar, analisar, investigar, compreender e refletir sobre a formação continuada e os saberes docentes, a partir das demandas de práticas cotidianas dos professores, envolvendo a implantação de currículos, a inovação curricular e de práticas em sala de aula, os impactos da formação continuada ofertada por universidades aos professores da Educação Básica, bem como, as práticas de formação continuada desenvolvidas por programas federais.

No processo de análise dos trabalhos, em específico, entre os temas e objetos de pesquisa, visualizamos que além das temáticas da formação continuada e saberes docentes, os autores relacionam um terceiro tema (ou objeto de pesquisa), como as áreas específicas do conhecimento, o ensino de matemática, de ciências, de leitura e escrita, de história e cultura étnico-raciais e de tecnologias educacionais, com o uso da educação a distância como ferramenta para a formação continuada.

Além disso, observamos que algumas pesquisas, ao considerar que os saberes são próprios dos professores e mobilizados no desenvolvimento da sua prática de ensino, tal qual propõe Tardif (2012), problematizaram os saberes mobilizados por professores de diferentes áreas do conhecimento, destacando os saberes que emergem das necessidades e especificidades do ensino de cada área do conhecimento. Isso foi registrado por Rodrigues (2016), ao investigar os saberes dos professores de Astronomia, e por Lúcio (2016), que abordou os saberes dos professores da leitura e da escrita, afirmando o seguinte:

Tais análises nortearam os principais aspectos da formação apontando os saberes específicos a serem considerados ao se abordar determinados conteúdos de astronomia. Estes foram apresentados durante a própria formação sequencialmente por meio de quadros comparativos que foram se construindo à medida que proporcionou relações entre os saberes docentes e os saberes em astronomia (RODRIGUES, 2016, p. 96).

Ainda, destacamos pesquisas que exploraram os saberes compreendidos por professores atuantes em distintas etapas da Educação Básica: como na Educação Infantil, apresentado por Ferreira (2015) e no Ensino Fundamental, com os saberes dos professores alfabetizadores, investigados por Silva (2015) e Santos (2015). Além da Educação Básica, os saberes dos professores do Ensino Superior ganharam visibilidade, com os estudos realizados por Passos (2015) e Silva (2014), que também referenciou a modalidade do ensino a distância:

Assim, constatou-se, a partir das reflexões dos sujeitos participantes, que os/as docentes precisam desenvolver novos saberes específicos para a comunicação e interação ao atuarem como formador(a) na educação a distância, além, obviamente, dos demais saberes necessários à ação docente em geral. Saberes estes, por exemplo, da comunicação voltados para a linguagem virtual, a comunicação mediada pelo computador (SILVA, 2014, p. 102).

Nesse sentido, Passos (2015) propôs, em sua dissertação, compreender os saberes docentes de professores universitários de um curso de licenciatura em Educação Física, relacionando o ambiente do trabalho, a atuação cotidiana e a formação desses formadores na construção de seus saberes. A partir dessa reflexão, o autor pontuou que esses profissionais são conscientes sobre os saberes que mobilizam, que reconhecem sua importância para o desenvolvimento da prática docente, e que são saberes construídos no decorrer de suas experiências de trabalho e processos reflexivos. A autora foi categórica ao afirmar que “os professores têm consciência de onde partem seus saberes!” (PASSOS, 2015, p. 98). Essa consciência e reconhecimento de saberes, na prática de formadores, são bastante profícuos, uma vez que valorizam uma formação de professores estruturada nos saberes necessários à prática, na identidade e profissionalização docente.

Os trabalhos foram realizados em espaços de integração entre a Universidade e a Escola, a partir da formação de grupos de pesquisa destinados à prática de formação continuada de professores da Educação Básica. Nesses grupos, foi possibilitado aos pesquisadores, em diálogo com professores da educação básica, investigar a prática docente, desenvolver e sistematizar novos saberes, assim como promover inovações.

Desta forma, Rodrigues (2016) apontou em sua dissertação, a realização de articulação entre uma escola pública de Educação Básica e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), apresentando a constante relação que essa Universidade, principal formadora de professores no município, tem com escolas locais, promovendo iniciativas desde o desenvolvimento de programas como o PIBID, até a parceria para a realização de práticas de formação continuada.

Ugioni (2013) também abordou a estreita relação entre a Secretaria Municipal de Educação de Criciúma-SC e a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que realiza a formação inicial de muitos professores atuantes na rede municipal de ensino, bem como, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, é responsável pela formação continuada dos professores em exercício. Para a autora, essa relação permitiu desenvolver uma reflexão sobre os saberes docentes presentes no ciclo da formação inicial e da formação continuada de professores, formados pela UNESC e atuantes nas escolas da referida secretaria de ensino.

Shinomiya (2013), por sua vez, ressaltou o compromisso da Universidade em relação ao ensino e a formação continuada de professores da Educação Básica, estabelecendo uma colaboração mútua, em que a universidade atua como promotora de atualização nas práticas de ensino, trazendo para dentro da escola novas possibilidades curriculares e pedagógicas. Já, os professores do Ensino Básico são reconhecidos como sujeitos reflexivos e produtores de conhecimentos sobre a prática docente. Dessa forma, proporcionam relevante contribuição para a universidade, uma vez que compartilham seus saberes da prática com a universidade, que enriquece pesquisas acadêmicas sobre a profissão docente, bem como, também proporciona uma formação inicial mais consistente com a realidade profissional. Segundo o próprio autor:

Também se faz necessário reafirmar o papel da Universidade como indutor do processo de inovação curricular, seja por meio de cursos de formação continuada, seja pela elaboração de materiais didáticos ou de outras atividades. Para esse fim, também é necessário que a relação Universidade-Escola de Educação Básica seja revista, ou seja, urge uma integração mais bem estruturada, concedendo aos professores do ensino básico a possibilidade de colaborar na produção dos saberes docentes e, aos professores universitários, o papel de colaboradores da escola, deixando de considerar a escola e os professores apenas como fontes de dados para as pesquisas educacionais (SHINOMIYA, 2013, p. 154).

Outro ponto importante identificado no mapeamento foi a participação de grupos de pesquisas, desenvolvidos pelas universidades, compreendidos como espaços de discussões, reflexão e formação continuada de professores, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais reflexivos e a construção de seus saberes. Essa presença foi registrada por Lucio (2013), em sua tese, ao propor como estudo o grupo de Encontros de Professores de Estudos sobre Letramento, Leitura e Escrita (EPELLE), com a participação interativa de professores da Educação Básica, alunos e docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, local em que os encontros aconteciam. De acordo com Lucio (2013, p. 219), “a formação é um

encontro e precisa ser construída de forma coletiva entre os docentes da Educação Básica e da Universidade”. Ao ponderar a respeito dos encontros, a autora reafirmou o papel da Universidade, no sentido em que a instituição necessita contribuir na solução dos problemas educacionais ainda presentes na escola pública, mas de forma colaborativa com os professores que lá atuam.

Em se tratando do desenvolvimento metodológico das teses e dissertações, encontramos o predomínio da abordagem qualitativa. Com esse olhar qualitativo, foram exploradas metodologias como Estudo de Caso, Análise do Discurso e da Pesquisa-Formação, adotando os procedimentos para coletas de dados como entrevistas, questionários, áudios e gravações de práticas, além de análise de narrativas orais e escritas. Para interpretação dos dados, algumas pesquisas exploraram a análise de conteúdo e a triangulação de dados. Esse dado indica lacuna importante nos estudos sobre formação continuada, pois métodos quantitativos não têm sido explorados, assim como algumas abordagens qualitativas não apareceram, como a fenomenologia, por exemplo.

Ainda, foi possível identificar as bases teóricas revisitadas, dentre a presença de outros, foi constante a referência aos pensamentos de Maurice Tardif (2012), para fundamentação de apontamentos sobre saberes docentes. Uma vez que dialogaram com questões elementares sobre os saberes docentes e para as investigações realizadas nesse campo de pesquisa. Como exemplo, a compreensão defendida por Tardif (2000) de que os saberes são reconhecidos como elementos identificados a partir da prática docente e da reflexão sobre ela, e podem ser transformados constantemente, devido às diferentes experiências que cada docente desenvolve, e de suas interações sociais. Portanto, os saberes podem ser considerados como instáveis, frutos das interações sociais que o indivíduo realiza, relativos a cada indivíduo e plurais, por compreenderem saberes experienciais, disciplinares, curriculares e da formação profissional.

Silva (2014) corroborou com esse reconhecimento sobre os saberes, ao apontar que eles são constituídos por meio das relações sociais, sendo as práticas de formação inicial e continuada parte dessas relações. Contudo, essas práticas necessitam compreender, em seu modelo formativo, a presença dos saberes como parte do fazer docente construído não apenas pela instrução fornecida pela instituição formadora de professores, mas pela experiência pessoal, profissional e suas vivências escolares. Dessa forma, a autora anotou que formação continuada necessita abrir espaços para reflexão e desenvolvimento desses saberes e, assim, possibilitar que os professores se formem profissionais críticos e reflexivos, fortalecendo boas práticas e transformando as que necessitam de um novo olhar. “É a partir dessas vivências de

formação”, anotou Silva (2014, p. 166), “que as professoras alfabetizadoras, nas suas práticas, foram estabelecendo juízos de valor para justificar e adotar determinada prática ou rejeitar outras”.

Dessa maneira, ao analisar as considerações finais das teses e dissertações inventariadas, observamos um possível diálogo entre os autores, no sentido de que a formação continuada é um caminho importante para conhecer e desenvolver os saberes necessários à prática docente. No entanto, é necessário compreendê-la como um encontro formativo que favoreça o pensamento reflexivo do professor sobre sua prática, sobre os saberes mobilizados e as novas possibilidades para as demandas que emergem do cotidiano escolar.

Em suma, em meio às teses e dissertações analisadas, soa, de forma uníssona, a necessidade de uma formação que compreenda a prática docente a partir dos saberes, de modo que tenham em seus objetivos a consolidação de um processo formativo reflexivo e crítico, que possibilite aos professores a construção de saberes necessários para a prática cotidiana, além disso, que estabeleça novos espaços destinados à participação conjunta da Universidade nesse processo formativo.

Conclusões finais

A partir da realização do estudo descritivo e analítico de um recorte entre teses e dissertações relacionadas à temática da formação continuada e saberes docentes, conseguimos delimitar possíveis caminhos e tendências de pesquisas no campo de formação de professores. Assim, vimos que as teses e dissertações consideraram a necessidade de se compreender a ação docente, sua formação, seus conhecimentos e saberes além da limitação teórica e dos laboratórios acadêmicos. Isso implica reconhecer que, para compreender e sistematizar o trabalho docente, é necessário conhecer a realidade concreta de sua prática, dentro de seu local de trabalho, onde seus saberes são mobilizados e as atividades desenvolvidas.

Desta forma, ao apresentarem professores como sujeitos da pesquisa; práticas de ensino, implantações de proposta e currículos, ações de formação continuada como objetos, dentro de cenários escolares e formativos, as teses e dissertações analisadas dialogam com as palavras de Tardif (2000), tomando perspectivas de pesquisa que precisam relacionar os saberes docentes às situações e práticas de ensino, bem como ao professor, além de investigar os professores na relação com seu trabalho e seus próprios saberes.

Além disso, as teses e dissertações revelaram que a relação entre a universidade e a educação básica se mostrou bastante presente. Os autores registram a prática da formação

continuada sendo realizada por centros de estudos e grupos de pesquisa de universidades. Essa relação universidade-escola representa uma necessidade para o fortalecimento dos processos de formação docente, uma vez que possibilita a troca de saberes, experiências e práticas, entre professores em exercício e professores em formação, assim como a construção e o fortalecimento do conhecimento da profissão docente.

O predomínio da abordagem qualitativa, as metodologias do Estudo de Caso, Pesquisa-Formação, a exploração de dados como entrevistas, relatos de experiências, narrativas biográficas, explicitam o ensejo de compreender o campo do trabalho docente e seus processos de formação, a partir dos significados dados por seus próprios protagonistas: os professores.

Contudo, em meio a esses aspectos relevantes da pesquisa, identificamos pontos possíveis de reconsiderações. Nos títulos e resumos dos trabalhos, os autores evidenciaram a expressão “saberes docentes”, no entanto, no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos, reduziram esses saberes a um elemento representativo: o saber disciplinar, uma vez que fazem referências às práticas de ensino e às inovações de uma determinada área do conhecimento, como por exemplo, a ciência, a astronomia etc., direcionando os saberes aos conhecimentos disciplinares. Acreditamos, portanto, que essa questão necessita ser repensada, visto que indica reduzir a compreensão da pluralidade dos saberes em um único, o saber disciplinar.

Ao fim e ao cabo, mesmo que não tenhamos realizado uma análise e reflexão exaustiva da temática, acreditamos que o aporte apresentado a partir dos diferentes olhares e perspectivas, dentro do campo da pesquisa sobre formação continuada de professores e dos saberes pedagógicos, possibilitará a reflexão sobre caminhos já percorridos, bem como, dos que ainda serão/poderão ser trilhados.

REFERÊNCIAS

BULATY, A. **Os saberes docentes no contexto da implantação da proposta curricular do município de Irati/Paraná (2009/2012)**. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2014.

DE PAULA, B. X. **Educação para as Relações Étnico Raciais e o estudo da história e cultura da África e Afro-Brasileira: Formação Saberes e Práticas Educativas**. 327 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014.

FERREIRA, P. R. **(Res) significação dos saberes docentes para educação infantil, a partir do diálogo com a Etnomatemática**. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos. Sorocaba, 2015.

LABARCE, E. C. **Atividades Práticas no Ensino de Ciências: saberes docentes e formação do professor.** 231 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - Universidade Estadual Paulista. Bauru, 2014.

LUCIO, E. O. **A palavra conta, o discurso desvela: saberes docentes na formação continuada de leitura e escrita.** 220 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

PEREIRA, P. S.; FORTUNATO, I.; LOURENÇO, C. A educação ambiental em periódicos brasileiros de ensino de física. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 127-138, 2016.

PASSOS, S. F. **Docência no ensino superior privado: saberes e práticas.** 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Sapucaí. Pouso Alegre, 2015.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

RODRIGUES, F. M. **Os saberes docentes num curso de formação continuada em ensino de astronomia: desafios e possibilidades de uma abordagem investigativa.** 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, 2016.

SANTOS, M. I. M. **O lugar dos saberes experienciais dos professores no programa Pacto nacional pela alfabetização na idade certa e apresentações sociais de saberes docentes: formação inicial e continuada.** 177 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2015.

SILVA, F. C. **Saberes docentes e formação continuada: concepções de docentes formadores atuantes em curso na modalidade a distância.** 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Pará. Belém, 2015.

SILVA, M. H. **Saberes docentes na/da formação continuada de professores que ensinam matemática no ciclo de alfabetização.** 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2014.

SANTOS, M. I. M.. **O lugar dos saberes experienciais dos professores no programa Pacto nacional pela alfabetização na idade certa.** 177 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2015.

SHINOMIYA, G. K. **Saberes e práticas docentes para a inovação curricular: uma análise das práticas da sala de aula.** 168 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo. São Paulo 2013.

SILVA, A. C.; FORTUNATO, I. Jogos na formação inicial de professores de física: mapeando a produção bibliográfica nacional. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, v. 1, n. 4, p. 56-63, 2016.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em

relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 14^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

UGGIONI, J. S. **Representações sociais de saberes docentes: formação inicial e continuada**. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo. São Paulo 2013.

Como citar este artigo

MONTEIRO, Luana; FORTUNATO, Ivan. A relação entre saberes docentes e a formação continuada: teses e dissertações 2012-2017. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 4, p. 2260-2274, out./dez., 2019. E-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v14i4.12276>

Data da Submissão: 18/02/2019

Revisões Requeridas: 10/04/2019

Aceite em: 15/06/2019

Publicado em: 02/09/2019